SYMPP - (18645) - A ABORDAGEM EXPLORATÓRIA NUM ESTUDO DE AULA: COMO ENCARAM E QUE DESAFIOS ENFRENTAM OS FUTUROS PROFESSORES NA PREPARAÇÃO E CONDUÇÃO DE DISCUSSÕES COLETIVAS?

Nicole Duarte (Portugal)^{1,2}

1 - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa; 2 - CI&DEI

Short Abstract

O estudo de aula tem vindo a ser difundido e adaptado, entre outros, à formação inicial de professores. Neste processo, os futuros professores têm oportunidade de planificar e implementar a aula de investigação, na qual é comum a opção pela abordagem de natureza exploratória (Canavarro et al., 2012; Ponte, 2005; Quaresma & Ponte, 2015). Durante o estudo de aula, os futuros professores preparam e conduzem uma aula deste tipo e que culmina na discussão matemática coletiva, em que alunos apresentam e justificam as suas resoluções e questionam, crítica e construtivamente, as resoluções dos colegas. O papel do professor é o de apoiar os grupos, promovendo a discussão entre eles, colocando questões e desafios (Canavarro et al., 2012). Adotando o paradigma interpretativo e segundo uma investigação baseada em design na modalidade de experiência de formação inicial, pretende-se compreender como o estudo de aula promove o desenvolvimento do conhecimento didático de futuros professores do 2.º ciclo do ensino básico, no que diz respeito à discussão matemática coletiva em contexto de ensino exploratório. Deste objetivo e, especificamente para esta comunicação, emanou a seguinte questão de investigação: como encaram os futuros professores a preparação e a condução da discussão matemática coletiva numa aula de natureza exploratória e que desafios enfrentam? Os dados foram recolhidos por observação, entrevistas e recolha documental e está, ainda em curso, a análise de conteúdo relativa aos dados recolhidos. Os resultados preliminares mostram que os futuros professores valorizam as discussões matemáticas pelo seu potencial para promover a aprendizagem dos alunos.

References

Canavarro, A., Oliveira, H. & Menezes, L. (2012). Práticas de ensino exploratório da matemática: o caso da Célia. *Práticas de Ensino da Matemática*, 255-266.

Ponte, J. P. (2005). Gestão curricular em Matemática. In GTI (Ed.), *O professor e o desenvolvimento curricular* (pp. 11-34). Lisboa: APM.

Quaresma, M., & Ponte, J. (2015). Comunicação, tarefas e raciocínio: aprendizagens profissionais proporcionadas por um estudo de aula. *Zetetike*, 23(2), 297-310. <https://doi.org/10.20396/zet.v23i44.8646540>